

# Pesquisa sobre prisões

outubro 15, 2010

Issue: [Vol. 37 \(2010\), No. 2](#)

[Israel](#)

Em 2005 e em 2006, dois cursos foram realizados na prisão de Hermon, uma unidade de segurança mínima no norte de Israel. A pedido das autoridades penitenciárias, criminologistas altamente respeitados realizaram um estudo sobre a importância dos cursos para a reabilitação. Um primeiro artigo sobre o estudo foi publicado, em março, no número 13 de *Glimpse into Prison, Crimes and Penalties in Israel —Theory and Application*.

Um total de 22 meditadores-presidiários participaram do estudo voluntariamente. Cada participante foi entrevistado três vezes: antes do curso, imediatamente após a sua conclusão, e de três a quatro meses depois.

Dois temas principais emergiram das constatações:

- Os pesquisadores constataram uma transformação positiva na percepção dos detentos com relação aos funcionários da prisão; a criação de uma nova rede social entre os participantes com uma atmosfera social positiva e, também, a criação de um compromisso moral mútuo. No entanto, o retorno à vida normal na prisão depois do curso foi acompanhado por um sentimento de confusão e de frustração. Os autores sugerem, portanto, um programa de pós-curso e uma ala separada para abrigar os alunos após a conclusão do curso.
- Os pesquisadores descobriram que os participantes auto-refletiram sobre seu mundo interior, estavam dispostos a enfrentar suas dificuldades emocionais, cognitivas e comportamentais, tentaram melhorar as suas relações familiares e experimentaram um sentimento de realização e de auto-estima como resultado de terem concluído as tarefas do curso.

Os pesquisadores concluíram que Vipassana tem um alto valor de reabilitação e pode atender várias necessidades terapêuticas dos detentos.

Esta foi apenas uma pesquisa preliminar. O número de alunos e a duração do estudo foram limitados. No entanto, este é um dos primeiros artigos acadêmicos sobre Vipassana em prisões em uma revista especializada reconhecida no mundo ocidental.